

NOVO PRAZO

Conclusão da BR-174 é adiada

Luiz Vasconcelos

O governo estadual voltou atrás e adiou para o dia 30 deste mês a conclusão do asfaltamento dos 15 quilômetros dentro da reserva dos índios Waimiri-Atroari completando, assim, os 255,5 quilômetros que lhe coube na recuperação da BR-174, que interliga o Amazonas a Roraima. A responsabilidade agora é do governo roraimense, que descumpriu o cronograma inicial e até o momento não asfaltou os 77 quilômetros que ficaram sob sua responsabilidade.

Dois fatores contribuíram para o atraso no cronograma de entrega do trecho que fica dentro da reserva indígena, que em princípio estava marcado para o próximo dia 15: as constantes chuvas que têm caído na região e a utilização de apenas uma usina produtora de asfalto.

A perspectiva do 6º Batalhão de Engenharia e Construção (BEC), responsável pelas obras dentro da reserva indígena, é de que a partir de hoje a segunda usina volte a funcionar, produzindo diariamente 600 toneladas, 350 a mais do que a primeira vinha produzindo. "Com isso, ganharemos em produtividade e poderemos cumprir o nosso prazo de entrega", disse o coordenador do serviço de asfaltamento, cabo Marcelo da Silva Batista, 29 anos.

Impermeabilizado - O trecho que ficará pronto até o final do mês já está todo compactado e impermeabilizado, faltando apenas a camada



Os militares do 6º BEC têm asfaltado 800 metros por dia

asfáltica. Os 50 militares envolvidos nas obras de asfaltamento vêm trabalhando num ritmo intenso, de seis da manhã às 18h. Nesse período, eles têm conseguido asfaltar uma média de 800 metros. Mas que podem subir para 2 mil quilômetros, com a entrada em funcionamento da segunda usina.

A BR-174 demandou investimento total de R\$ 54 milhões nos 255,5 quilômetros que estão dentro do territó-

rio amazonense. A recuperação foi iniciada em 25 de julho de 1995, em seis etapas. Tem uma plataforma de nove metros, quando o ideal seria 1,5 metros. Até chegar ao rio Alalaú, divisa com Roraima, existem 16 pontes, das quais a de maior extensão (200 metros) e a de maior vão (40 metros) é justamente a que passa sobre este rio e leva o nome de José Macário Dantas.